



Comunicado

Em relação à notícia que circula em redes sociais e aplicativos de mensagens que a Pfizer estaria produzindo um medicamento à base de hidroxicloroquina, azitromicina ou ivermectina, esclarecemos:

- A Pfizer não está realizando nenhum estudo clínico de medicamento para a COVID-19 tendo como base os fármacos acima citados;
- No final de março de 2021, a companhia [anunciou](#) que está progredindo em um estudo de Fase 1 em adultos saudáveis para avaliar a segurança e tolerabilidade de uma nova terapêutica antiviral oral experimental para SARS-CoV-2, o vírus que causa COVID-19;
- O estudo, que está sendo conduzido nos Estados Unidos, testa múltiplas doses ascendentes até que se alcance a dosagem para combater o vírus;
- O potencial medicamento oral PF-07321332, um inibidor de protease SARS-CoV2-3CL, demonstrou potente atividade antiviral in vitro contra o SARS-CoV-2 e outros coronavírus, sugerindo uso no tratamento da COVID-19, além de ameaças futuras do vírus;
- É importante destacar que o medicamento em estudo não apresenta qualquer semelhança com a hidroxicloroquina (utilizado como antimalárico e para tratamento de algumas doenças reumatológicas), azitromicina (antibiótico) ou ivermectina (antiparasitário), ou seja, são compostos com estruturas químicas e mecanismos de ação diferentes;
- Como o programa ainda está em fase de pesquisa e desenvolvimento, não é possível especular sobre qualquer potencial, cronograma ou resultado.

Agosto de 2011

Pfizer Brasil